

me augmento da superficie cultivada, especialmente de trigo e milho, com accrescimo consideravel da producção d'estes cereaes.

Estes cultivadores de acaso e por aventura estabelecem-se em um solo virgem, que lavram e semeiam; seguindo constantemente a mesma cultura, cedo principiam a ver diminuir o rendimento, até ao ponto de já não chegar para cobrir os gastos.

Diz textualmente o jornal americano que citamos:

«Então levantam a tenda como os arabes do deserto e partem a fixal-a mais longe, nas terras ainda não sulcadas pelo arado. Enriquece-se por semelhante forma?! Indubitavelmente. Citam-se muitos especuladores felizes que procedendo em larga escalla, como fica indicado, na California e em Dakota, tem feito fortuna com o auxilio de grandes capitais e de uma organização potente, sobre tudo quando tem conseguido vender as terras antes do seu completo esgotamento. Um tão barbaro systema faz porem um grande damno ao verdadeiro agricultor que se indigna de que se esterilise por semelhante forma o solo nacional.»

As operações de cultura são o mais primitivas e grosseiras que podem imaginar-se, conforme o testemunho do mesmo jornal, consuetudo principalmente em lavouras imperfeitas, superficiaes e em sementeiras irregulares, que dão causa a nascer o trigo muito desigualmente e a ser em grande parte abafado pelas hervas ruins, que infestam os campos.

O custo de producção regula de 14<sup>fr</sup>,15 a 17<sup>fr</sup>,83 por hectolitro, nos annos de 1871 a 1875 e o total dos gastos por 100 kilogrammas de trigo transportado d'America para a Europa, com exclusão dos direitos, regulam por 4<sup>fr</sup>,175.

Mas isto não é tudo, porque a par da producção nas condições expostas, ha outra em que se empregam os machinismos mais aperfeiçoados e para todas ha uma admiravel organização de transportes que reduz o seu custo aos minimos possiveis.

O sr. L. Grandeau resume da seguinte forma nos seus *Estudos Agronomicos*, as tres condições fundamentaes da expansão cultural dos Estados Unidos, em geral e particularmente dos cereaes.

1.<sup>a</sup>—A riqueza relativa das terras incultas até ao presente (*Far-West* d'America do Norte) nas quaes a cultura do trigo e do milho tem tomado uma estenção de rapidez surprehendente, produzindo essas terras virgens em cultura extensiva, rendimentos que o solo europeu, mais ou menos esgotado, só pôde dar com o auxilio de adubos;

2.<sup>a</sup>—O emprego de utensilios mechanicos aperfeiçoados que nenhuma outra nação applica em gráo comparavel, ao longe que seja, aquelle que se dá na America;

3.<sup>a</sup>—Uma admiravel organização em escalla de que na Europa não se faz a minima idéa, de meios de transportes e de installações materiaes apropriadas para o commercio e conservação dos trigos e farinhas.

Um facto que deve ficar bem em evidencia, é o dos collossaes volumes de cereaes produzidos, serem devidos sobre tudo á grande superficie cultivada e não á intensidade relativa da producção, como geralmente de suppõe.

As colheitas medias de 1877 a 1881, segundo tambem o sr. Grandeau, não se elevam para o trigo mais de 11 hectolitros por hectare,